

*Contemplo os Céus, chorando de alegria,
Tudo é bênção na paz que me irradia,
No Além do Mais Além que se descerra!...*

*Sorvo a beleza e a luz do Espaço Eleito,
Mas Itapira vibra no meu peito
Na ternura sem fim por minha terra!...*

Francisco de Paula Ferraiol

[Oração no lar]

MÃEZINHA querida!
Sei que hoje serás reverenciada,
com todas as Mães, em palácios festivos.
Tribunas luminosas serão erguidas
para elogios públicos.
Entretanto, ansiava reencontrar-te,
no templo do lar, que sustentaste com
sacrifícios mudos.

—O—

Ouvi cânticos de profunda beleza,
em louvor de teu nome, e atravessei lar-

ga fila de cartazes que te recordam na
rua, mas, venho rogar-te a canção de sim-
plicidade e doçura com que me emba-
laste o berço.

—o—

Árvore generosa, que me abrigaste
o ninho de esperança, ensina-me como
pudeste resistir às tempestades que te sa-
cudiram os ramos!

—o—

Estrela, que me clareaste os passos
primeiros, entre as sombras do mundo,
conta-me o que fizeste para brilhar sem
fadiga, no longa noite do sofrimento!...

—o—

Escutei muitos mestres e folheei
muitos livros, no entanto, nenhum de-
les me falou tão intensamente de Deus,
quanto a linguagem silenciosa dos teus
beijos de ternura e as letras divinas, a
transparecerem, inexplicadas, dos calos

de trabalho que te marcam as mãos.

—o—

Associando-me às homenagens
com que te honram lá fora, procuro inut-
ilmente exprimir o amor que me inspi-
ras e busco, em vão, externar reconhe-
cimento e alegria, porque as pa-
lavras se me desfalecem na boca...

—o—

Quero proclamar que és a rainha de
nossa casa e tento envolver-te a cabeça
cansada com as flores de meu carinho,
contudo vejo-te a coroa de lágrimas em
forma de fios brancos e nada mais con-
sigo dizer que sinto remorso, pensando
nas dores e nas aflições que te dei.

—o—

Sim, Mãezinha!
Há banquetes de regozijo que te es-
peram a melodia da bênção, mas, descul-

pa se te rogo para ficas comigo no enternecimento do coração.

Traze o pão pobre e alvo que me davas na infância, guarda-me no teu colo e repete, de novo, para que eu possa aprender: “Pai nosso, que estás no Céu”...

Meimei